

Pastoral da acolhida

Paróquia Santa Teresinha



**“ACOLHEI-VÓS UNS AOS OUTROS, COMO CRISTO NOS ACOLHEU PARA A GLÓRIA DO PAI”
(ROM 15,7).**

ACOLHER BEM É O CARTÃO DE VISITA DE UMA COMUNIDADE.

A Pastoral da Acolhida é um trabalho de acolhimento aos irmãos para que possam se sentir melhor nas missas e encontros.

O objetivo da pastoral é preocupar-se em passar a imagem de comunidade bonita e acolhedora – o ideal e o que se espera de uma comunidade cristã. Essa imagem está muito ligada à qualidade de recepção. Às pessoas que vêm à nossa Igreja devem voltar para casa mais felizes e agradecidas, com a sensação de continuar participando porque Ihe fez bem.

A missão da Pastoral consiste em acolher com amor e dedicação os participantes das missas dominicais e outras.

Esse acolhimento é feito com um cumprimento e a entrega dos folhetos na porta da Igreja, acomodação das pessoas com uma maior atenção aos idosos, gestantes e portadores de deficiências.

Prestação de socorro no caso de mal-estar ou outro problema, entrega de panfletos de interesse da paróquia, informações diversas e todas aquelas atenções necessárias para o bem-estar dos fiéis e a ordem básica durante as funções litúrgicas.

Nosso maior objetivo é proporcionar, com esse conjunto de atividades, um clima de maior entrosamento entre os participantes da missa e maiores condições para uma celebração mais confortável, alegre, séria e orante.

Garantir no dia-a-dia uma boa imagem da igreja

–Procura-se cumprir a orientação bíblica: “Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo nos acolheu para a glória do Pai” (Rom 15,7). É um trabalho de acolhimento aos irmãos para que possam se sentir melhores nas missas e encontros, estando à

disposição para cumprir com as necessidades da paróquia, promovendo a evangelização pelo testemunho dos evangelizadores.

O acolhimento é um serviço evangélico que prestamos à comunidade e por isso deve ser disciplinado com base na palavra de Deus, que motiva e anima os acolhedores a desempenharem um bom trabalho de pastoral.

Página 02

A atitude de acolhimento evangélico requer agudeza, sensibilidade e, acima de tudo disponibilidade em atender de forma criativa as pessoas.

Acolher é um gesto. E esse gesto é elevado à categoria de pastoral! Hoje em dia o povo vai onde se sente bem e ali permanece. A comunidade deve estar aberta a essa nova realidade, hoje não adianta mais somente fazer as coisas dentro da Igreja, é preciso sair, “ser missionário (a)”. *A equipe deve ser um grupo de pessoas ouvintes.* Quem fala são aqueles que entram e a equipe deve aprender a ouvi-los. Saber ouvir é aprender a evangelizar. Esse é o trabalho da pastoral, é isso que temos que colocar em prática na nossa igreja, mostrar que o bem, e maior que a maldade de um grupo muito pequeno, perante as pessoas que querem somente fazer o bem.

Se as normas, leis ou obrigações fizessem o bom acolhedor seria muito fácil formar uma “Equipe de Acolhedores”, mas não é somente seguindo as normas que iremos acolher, poderemos receber bem, mas nunca acolher. *Há grande diferença entre receber e acolher!* O ato de Acolher exige Doação, Respeito e Amor (Amar o próximo como a si mesmo). Mas se formos conduzidos somente pelo amor, a possibilidade de termos problemas serão muito grande, pois teremos o amor individual e não o amor coletivo. Para termos o amor coletivo, temos de ter respeito e compromisso a doação.

Não há necessidade de estender a mão a todos, somente aos mais íntimos. Um sorriso ou cumprimento é mais importante, portanto suficiente; é bom evitar cumprimentar com beijos, pode inibir os mais íntimos; evite também ser estrela, com atitudes de acenos ou batidas nas costas; tratar todos com respeito e cortesia; conduzir até aos

bancos, pessoas idosas, em cadeira de rodas, carrinhos de criança e crianças de colo; tentar identificar pessoas que estejam de passagem ou visitando a paróquia, para serem apresentadas à comunidade (principalmente pessoas de outras paróquias, até mesmos de países ou estados); atender as crianças que estejam “atrapalhando” as celebrações, entretendo-as fora da Igreja; sempre chamar as pessoas de senhor ou senhora; falar ou orientar sempre em voz baixa; evitar risadas no interior da igreja; Jamais mascar chicletes durante a recepção; ser pontual; não usar óculos escuros na recepção; vestir-se com roupas formais e discretas; evitar gírias; na despedida sempre desejar “Volte Sempre” ou “Volte mais vezes”, colocando-se junto às portas de saída.

É importante que na procissão de saída, que o caminho esteja sempre liberado e sem aglomerações. Para o Acolhimento ser eficiente, devemos estar sempre atentos a todos os movimentos e atos ocorridos antes, durante e após a missa. Muitas pessoas passam necessidades, e sentem-se envergonhadas de pedir auxílio, se estivermos atentos notaremos o desconforto das pessoas, e poderemos ajuda-las. Observando as pessoas podemos identificar os paroquianos assíduos, onde é necessário criar um canal de comunicação para que todos se sintam em casa e os visitantes sempre tenham vontade de voltar.

Pagina 03

Caso a nossa igreja passe a receber um numero de pessoas muito maior que já estamos recebendo, é necessário que nós estejamos abertos para mais informações de como ajudar as pessoas.

Dentre todas as maneiras de bem receber, não podemos esquecer que estamos fazendo a Acolhida em local publico e para isto devemos ter consciência que nem todos estão com o mesmo objetivo ou necessidades. Num local de aglomerações de pessoas, sempre é possível ocorrer fatos que necessitem de um pronto atendimento.

Portanto devemos ter em mãos o numero do SAMU Corpo de Bombeiro (se a cidade oferecer tal serviço): nunca oferecer qualquer tipo de remédio (os efeitos colaterais podem ser prejudiciais a saúde da pessoa).

Numa queda, procurar isolar a área para que a pessoa consiga levantar-se sozinha, não havendo condições solicite o resgate. Num ataque epilético, proteger a pessoa, para que não se machuque, dando tempo e apoio a mesma, para que ela não se sinta envergonhada. Nos desmaios, isolar a área para ventilar, procure recobrar os sentidos pelos métodos naturais, na persistência chame mais pessoas. Manter a calma e acalmar os desesperados

Uma orientação importante: Havendo transporte da pessoa para um hospital, se ela estiver sozinha, é obrigatório o acompanhamento até a comunicação da família. Na formação do Acolhedor, como disse, o amor é o principal ingrediente para acolher, mas são necessários alguns complementos para aplicar este amor em comunidade e em grupo.

A Pastoral da Acolhida é muito mais do que entregar o folheto de missa, sorrir e ser simpático e um “atendimento ao público” de uma comunidade . É um sinal de amor para comunidade, por isso, pessoa que assume este ministério da Pastoral da Acolhida deverá cultivar virtudes pessoais que a ajudam a ser simpática e acolhedora. A pastoral da acolhida pode realizar um belíssimo trabalho numa paróquia. Quem não gosta de ser bem acolhido?

A acolhida antes de ser uma tarefa é uma atitude que brota do coração. Uma atitude básica de acolhida e de escuta. *Uma atitude que vai sendo cultivada a cada dia, é um testemunho cristão num mundo que vive o isolamento e individualismo.* Somos chamados a sermos pessoas de Acolhida nas condições normais da nossa vida, a partir daquilo que somos e daquilo que fazemos.

São muitas as passagens do Evangelho que revelam o jeito de Jesus acolhedor. Para Jesus acolher é ir ao encontro, aproximar-se, buscar, convidar, caminhar junto... Portanto, os critérios para a acolhida -

Página 04

Fundamentam-se na Palavra de Deus, nas orientações da Igreja e nas necessidades da comunidade local.

A atitude da acolhida sempre esteve presente nos ensinamentos de Jesus e nas primeiras comunidades. A melhor maneira de descobrirmos isso é o contato com os textos bíblicos. A palavra de Deus ilumina nossos passos e a palavra da Igreja também orienta, com abertura e sensibilidade seguindo o princípio da liberdade cristã. Essa atitude está alicerçada no respeito e realiza-se mediante o diálogo aberto, que valoriza a experiência do outro e o ajuda na sua busca, sem julgar, sem condenar, nem impor.

Pastoral da acolhida.

- **Implantar a pastoral da acolhida na paróquia é uma boa medida para viver a exigência do serviço.**

O que é acolhimento?

- **Acolhimento não significa apenas receber na porta da igreja os que vêm para a celebração e entregar folhetos de missa.**

“Acolher é um ato de amor”!

- **Abrir o espaço do coração para receber e abrigar a pessoa do próximo como ele é..**
- **Ter empatia: Capacidade de sentir o outro e de se colocar no lugar dele.**
- **Dizer, “bom dia, boa tarde, boa noite, como vai”?**
- **Fazê-lo participante da comunidade- não concorrente e sim um colaborador/ SOMAR.**
- **Buscar os que estão distante, afastados.**
- **Ajudar os que necessitam- Caridade**

Pagina 05

- **Abrir caminho aos de fora, ou seja, os que não participam assiduamente da comunidade.**
- **Para acolher é necessário o cultivo interior de si mesmo e a capacidade de empatia.**
- **Empatia: capacidade de sentir como o outro, de colocar-se no lugar dele, acolhê-lo**

Como alguém importante, dar-lhe valor. Supõe sair de si e olhar o outro-“MISERICORDIA”

- **Acolher requer abertura de coração e é um gesto de generosidade para com o semelhante. É ter os braços sempre abertos para a chegada de alguém.**
- **É a pessoa que se torna evangelizadora pela sua vida e missão.**
- **Quando a gente acolhe “Deus visita”**

“Sempre que possível dê um sorriso a um estranho, pode ser o único gesto de amor que ele verá no dia.” Papa Francisco.

- **Somos seres humanos em inter- relação.**
- **Somos por natureza comunicativos e pessoas de relacionamento.**
- **Desde o momento da concepção até o final da vida, estaremos dentro de um mundo de relacionamento por toda a vida.**

Razões para uma boa acolhida

- A pessoa quando chega à comunidade e é bem acolhida, tem vontade de permanecer e, se a acolhida foi verdadeira, ela permanece de fato.
- Ser parte integrante do processo de evangelização
- Acolher gratuitamente, sem esperar nada em troca.

Pagina 06

- Ser muito mais que um trabalho, uma tarefa ou uma pastoral.
- Que seja uma atitude evangélica que brota de um coração convertido.

Dificuldades que são universais.

- A Igreja família de Cristo precisa acolher com amor todos os seus filhos. Sem esquecer todo ensinamento sobre a família, é preciso usar de misericórdia.

Muitos se afastaram de nossa comunidade, porque se sentiram rejeitados. Fato real na nossa paróquia.

Isso se deve a primeira orientação que receberam fundamentadas em proibições, rejeições, mal acolhidos, antipatia pelos integrantes de pastorais, monopólio de atividades, fofocas, maledicências, indiferença, enfim muita injúria e injustiças graves.

Tirando a oportunidade das pessoas viverem a sua fé em meio da sua própria comunidade.

Nas celebrações de festas, encontro, reuniões, e confraternização.

- **Acolhida fraterna na entrada.**
- **Saber de todas as instalações da igreja para direcionar as pessoas:**
- **Sanitários.**
- **Secretária.**
- **Água e copos.**
- **Lugares próprios para crianças. Projeto: manter as crianças com monitoras durante a missa**
- **Lugares adequados – idosos, gestantes, mães com crianças no colo.**

Pagina 07

- **Zelar para que as pessoas não danifiquem as instalações e ornamentação da igreja.**
- **Saber de todas as atividades da igreja.**
- **Horário de funcionamento da secretaria.**
- **Horários de todas as missas.**
- **Dia e horário em que o Padre esta disponível para atender a comunidade.**
- **Procurar saber os nomes de todas as pessoas que fazem parte de cada pastoral, caso os visitantes queiram algo específico que se referem a cada pastoral ou movimento.**

- **Mencionar visitantes, pessoas ou grupos de outras localidades, o início da celebração.**
- **Exemplo: Crianças recém-nascidas, jovens, visitantes pela primeira vez .**
- **Formar uma equipe de acolhida para cada horário de missa e principalmente as 7:30 da manhã nos domingos para orientar as pessoas que estarão fazendo cursinho de Batismo**
- **Despedida de agradecimento na saída.**
- **Contatos da coordenação**

Luzia – celular – 97663-6085

E-mail lu.olivatti@gmail.com

Maria Helena – 98603-2484

E-mail edmir.reis@hotmail.com